

ORGANOMINERAL VALE A PENA?

Por Viviane Ruela

Eng. Agrônoma
Mestre em
Sistema de Produção
na Agropecuária
Desenvolvimento de
Mercado



FERTILIZANTE ORGANOMINERAL

O QUE É?

O fertilizante organomineral é definido pela legislação brasileira como um produto resultante da mistura física ou combinação de fertilizantes orgânicos e minerais, com parâmetros mínimos para: carbono orgânico mínimo 8%, CTC (capacidade de troca catiônica) mínima 80 cmolc kg⁻¹., soma de NPK mínimo 10, umidade máxima de 30%.



Essas especificações são exigidas e monitoradas pelo MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento), e visam garantir a eficiência do produto registrado. A combinação entre mineral e matéria orgânica proporciona uma maior eficiência dos minerais adicionados ao fertilizante e uma disponibilidade gradativa pelo uso da matéria orgânica, trazendo inúmeros benefícios às propriedades químicas, físicas e biológicas do solo.

Em relação à umidade nos organominerálias, o MAPA permite até 30%, porém, a Terra de Cultivo se atém ao máximo em fornecer para fosfatados 18%, nitrogenados 12%, produto peletizado 8%, sendo que fertilizantes minerais convencionais têm em torno de 0,5 a 4% de umidade.

Carbono orgânico mínimo	8%
Umidade máx.:	30%
CTC mínima	80mmol/kg
Macronutrientes isoladamente (N, P e K) ou em misturas (NP, NK, PK ou NPK)	10%
Macronutrientes secundários (Ca, S e MG) isoladamente ou em misturas:	5% podendo conter NPK, com no mínimo 1% de cada
Micronutrientes isoladamente ou em misturas:	4% podendo conter NPK com no mínimo 1% para cada um deles





ARÁBICA

O Brasil é o maior produtor e exportador de café, e segundo maior consumidor da bebida no mundo. O Café é o 5º produto na pauta de exportação brasileira, movimentando US\$ 5,2 bilhões em 2017, sendo renda para mais de 300 mil produtores, com predominância de mini e pequenos, em 1900 municípios.

Minas Gerais, seguido por São Paulo, Espírito Santo e Bahia - 85% da produção nacional dessa espécie.

CONILON

Espírito Santo, Bahia e Rondônia, 95% da produção nacional.



ALTERNATIVA PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

O Brasil é um dos destaques mundiais na produção agrícola, especialmente devido à sua localização, que favorece o bom desenvolvimento da cultura. Sobretudo, pelo fato de o intemperismo ter ocorrido de forma mais rápida, apresenta um solo com predominância de argilominerais 1:1, ou óxido, o que resulta numa baixa disponibilidade natural de nutrientes e um menor aproveitamento dos

fertilizantes convencionais pelas plantas, quando adicionados ao solo. Esse fator torna produção agrícola no nosso país muito dependente de adubação constante. O dinamismo do agronegócio e a alta produtividade geram forte pressão demandante por nutrientes, levando a uma exposição do país às flutuações de fornecimento do mercado e a preços internacionais. Sentimos esse impacto no aumento significativo dos fertilizantes nos últimos anos.

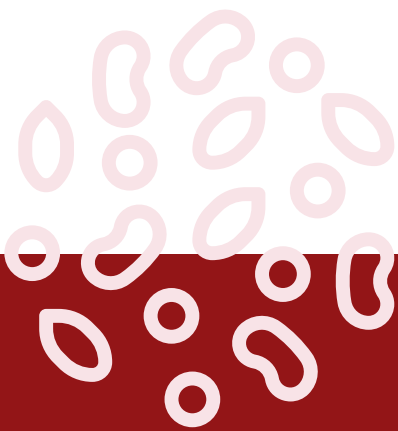
ORGANOMINERAL



De acordo com IPNI, dados de 2017 mostram o consumo de fertilizantes aumentando no sudeste, região de maior concentração na produção de café no Brasil.

Sendo assim, o uso do organomineral se torna uma alternativa viável economicamente e sustentável aos produtores, uma vez que é um fertilizante de eficiência aumentada que, além da nutrição, trás vários outros benéficos.

REGIÃO SUDESTE							
São Paulo	4.130.501	4.055.515	4.240.645	3.842.796	3.472.310	4.023.916	4.272.363
Rio de Janeiro	50.419	51.091	58.164	51;745	42.683	51.503	52.802
Minas Gerais	3.631.191	3.639.574	3.499.903	3.706.092	3.508.805	4.033.335	4.002.179
Espírito Santo	392.753	409.145	405.821	443.863	375.215	396.785	432.794
Região Sudeste	8.204.864	8.155.325	8.204.534	8.044.496	7.399.013	8.505.339	8.760.138



Visando diminuir essa dependência e também dar a adequada destinação aos resíduos orgânicos, agroindustriais e industriais, o organomineral tem se tornado uma excelente opção para adubação dos nosso solos.

VANTAGENS DOS ORGANOMINERAIS TERRA DE CULTIVO



liberação gradativa

proporciona uma complexação dos metais e liberação gradativa dos nutrientes pela mineralização da matéria orgânica;



menos perdas

reduz as perdas por lixiviação, volatilização e, também, a fixação do fósforo;



solo mais úmido

aumento na capacidade de retenção de umidade pelo solo;



solo mais arejado

menor variação térmica e aumento da macroporosidade do solo;



fácil aplicação

podem ser aplicado com sol, facilitando o rendimento da operação de adubação.



Sobre as dosagens e o número de aplicações, a Terra de Cultivo segue posicionamentos técnicos, realizados após análises de solo, como os fertilizantes convencionais.

Não existe uma “receita de bolo” tratando-se de adubação. Cada cultura receberá uma recomendação diferente, de acordo com suas exigências nutricionais e o que temos no solo.



BENEFÍCIOS

Lavouras que usam ORGANOMINERAL

A matéria orgânica contida no organomineral pode sim atuar como condicionador de solo, especialmente devido à quantidade adicionada em uma tonelada de fertilizante. Isto poderá ser percebido com passar do tempo e a repetição do uso, uma vez que precisamos de um emprego de grandes doses de matéria orgânica para que a mesma tenha uma ação condicionante.

A matéria orgânica é um condicionador imediato dos fertilizante minerais.



*Físico,
químico
e biológico*

Outro benefício da matéria orgânica é que ela é a única estrutura que consegue atuar nos três pilares do solo (físico, químico e biológico) ao mesmo tempo. Isso faz do organomineral um fertilizante de eficiência aumentada. Os ácidos orgânicos presentes no material umidificado geram o efeito “cimentante” das frações do solo, deixando o mesmo mais poroso, com maior capacidade de retenção de água, melhorando a estrutura física.



O aumento de CTC localizado tem uma alta eficiência na complexação de elementos como Ferro e Cobre, além de um poder quelante, que possui um efeito muito positivo.

Atualmente, os quelatos são fabricados sinteticamente e adicionados aos fertilizantes foliares para diminuir as perdas e aumentar a eficiência dos nutrientes acionados. A matéria orgânica, sendo fonte de carbono, serve de alimento para o microbiota do solo, aumentando a atividade biológica de forma significativa.



Observando os resultados de campo após a aplicação do organomineral da Terra de Cultivo nas lavouras de café, cereais, milho e cana-de-açúcar, constata-se um efeito fisiológico muito positivo, como o aumento do sistema radicular, maior vigor e menor pressão de doenças. O processo gradativo de nutrição é mais equilibrado e supre as necessidades ao longo de todo o ciclo do cafeeiro.

Uma planta bem nutrida é uma planta menos doente, mais vigorosa e, por consequência, mais produtiva. O organomineral da Terra de Cultivo pode ser utilizado desde o plantio do café, adubação de lavouras esqueletadas, em formação e adubação de cobertura de lavouras em produção. Esse fertilizante visa auxiliar o manejo do cafeicultor, de forma eficiente e sustentável.



Fertilizantes organominerais, assim como minerais, têm sua eficiência garantida de acordo com o tipo de matéria prima utilizada na sua produção. A Terra de Cultivo preza muito por qualidade e tem, em parceria com a Cultivar Soluções Ambientais, uma compostagem própria, na qual a matéria orgânica é o resultado de um processo criterioso de compostagem, produzida para dar origem à melhor matéria prima possível para junção da fração mineral. O resultado é um produto seguro, de qualidade agrônômica comprovada em pesquisas e no campo, com nossos clientes.



www.terradecultivo.com.br



[/terra de cultivo](https://www.instagram.com/terra_de_cultivo)